

## CONHECIMENTOS REGIONAIS DO ESTADO DO PARÁ

Professor: Sérgio Henrique

Olá, pessoal! Tudo bem? Há um recurso na questão número 8 da versão 03. É importante que não copie os argumentos literalmente, mas que embase o seu recurso neles. A questão número 9 está dentro do proposto no edital, abordou um tema relevante e atual, a produção paraense de cacau, a maior do Brasil. Sem mais delongas, vamos lá:

8.

**Gabarito preliminar: Alternativa A** (de acordo com a regionalização em desuso).

**Comentários:** Possível recurso.

A **banca usou uma versão desatualizada da regionalização usada pelo IBGE**, que por muito tempo usou o conceito de Mesorregiões e Microrregiões, entre 1989 e 2017, e não são usadas desde então, pois está em vigor a **nova regionalização em regiões geográficas intermediárias e regiões geográficas imediatas**.

No site do IBGE, a instituição justifica a mudança:

“Considerando as mudanças ocorridas na dinâmica econômica do mundo, a inserção do Brasil nos circuitos mundiais, as novas polarizações globais, e tendo em vista, ainda, que o território brasileiro vem passando por intenso processo de transformação, que precisa ser identificado em sua diversidade, **é oportuna a construção de um novo modelo de divisão regional para o País**. É expressivo o aumento verificado na diferenciação interna do espaço territorial brasileiro, como resultado de modificações econômicas, demográficas, políticas e ambientais vivenciadas nas últimas décadas, reforçando a necessidade de atualização do quadro regional anterior (Mesorregiões e Microrregiões Geográficas) produzido na década de 1980. O recorte das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias de 2017 incorpora as mudanças ocorridas no Brasil ao longo das últimas três décadas.”

Justificativa do IBGE para a nova regionalização:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf> (p.19)

Mapa das Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf> (p.36 e 37)



Tabela das novas Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas

**Quadro sistemático da Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias - 2017**

(continuação)

Estado	Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Número de municípios por Região Geográfica
15 - Pará	1502 - Castanhal	150002 - Cametá	4
		150003 - Abaetetuba	4
		150004 - Castanhal	39
		150005 - Bragança	14
		150006 - Capanema	6
		150007 - Paragominas	9
		150008 - Capitão Poço	6
		150009 - Marabá	4
	1503 - Marabá	150009 - Marabá	23
		150010 - Parauapebas	13
		150011 - Tucuruí	4
	1504 - Redenção	150012 - Tucuruí	6
		150012 - Redenção	15
		150013 - Tucumã-São Félix do Xingu	8
		150014 - Xinguara	3
	1505 - Santarém	150015 - Santarém	4
		150016 - Itaituba	19
		150017 - Oriximiná	6
		150018 - Altamira	7
		150019 - Almeirim-Porto de Moz	6
	1506 - Altamira	150018 - Altamira	9
		150019 - Almeirim-Porto de Moz	7
		150020 - Breves	2
1507 - Breves	150020 - Breves	16	
	150021 - Soure-Salvaterra	10	
	150021 - Soure-Salvaterra	6	
15 - Pará	1501 - Belém	150001 - Belém	23
		150001 - Belém	15

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf> (p.40)

Diante do exposto solicito a anulação da questão, por basear-se numa regionalização desatualizada, e que o citado IBGE deixou de usar desde 2017.

9.

Gabarito preliminar: Alternativa C.



Comentários: O Pará atualmente é o maior produtor brasileiro de Cacau, através de cultivos tradicionais e agroflorestais, em que a planta é cultivada para colher os seus frutos, sem destruir os ecossistemas ao redor. Erros [A] não são expressivas as reservas de hidrocarbonetos no Pará e as restrições são principalmente ambientais. [B] a nova fronteira verde são os novos investimentos no agronegócio da soja, na região de Santarém e Marabá e não aos investimentos de produtores de RO. [D] a economia paraense exporta commodities minerais e agropecuárias, que são produtos de baixo valor agregado, [E] a pesca predominante é a artesanal e os investimentos públicos e privados fomentam a pesca para consumo principalmente no mercado interno.

***Pará e Bahia são os estados que lideram o ranking de produção da amêndoa, com 128,9 mil toneladas por ano e 113 mil toneladas por ano respectivamente.***

***Os dois estados têm investido em novas práticas para aumentar a produtividade e a qualidade do cacau brasileiro. Na Bahia, por exemplo, se destaca o sistema de produção do cacau Cabruca, onde o fruto é cultivado debaixo das árvores da Mata Atlântica.***

***"É importante enfatizar que é um sistema de produção agrossilvipastoril. É uma esquematização muito conservacionista, eficaz e sustentável, quando bem manejado, é bastante produtivo", destaca o cacauicultor e vice-presidente administrativo da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), Guilherme Moura.***

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/producao-nacional-de-cacau-pode-crescer-60-mil-toneladas-em-quatro-anos>

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!

